

**NOVO SOM NA ALDEIA**

# Telefone chega aos 'Wai-Wai'

**DOIS TELEFONES DE USO PÚBLICO ESTÃO EM OPERAÇÃO NA ALDEIA MAPUERA, ONDE VIVEM CERCA DE 1,1 MIL 'WAI-WAI'. A NOVIDADE AGRADOU A POPULAÇÃO**

TEREZINHA TORRES \*  
 ENVIADA ESPECIAL

**O**RIXIMINÁ (PA) - As quase 500 crianças da tribo Wai-Wai que vivem na aldeia Mapuera, localizada no município de Oriximiná (PA), habituadas aos sons da floresta, estão agora convivendo com um novo som. Por várias vezes no dia, elas têm sua atenção despertada por chamadas telefônicas. A novidade tecnológica começa a integrar-se à rotina dos cerca de 1,1 mil índios que vivem em Mapuera. Há um mês, a Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel) instalou dois Telefones de Uso Público (TUP), inaugurados na sexta-feira.

O investimento que beneficiou os Wai-Wai, faz parte do esforço da Embratel para cumprir as metas de universalização do uso do telefone no Brasil, definidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e apontadas como um dos objetivos da privatização do Sistema

Telebrás, que completa dois anos este mês. Quando foi privatizada, a Embratel ficou com a responsabilidade de prover de telefones públicos as localidades distantes mais de 30 quilômetros das redes locais (pertencentes às operadoras regionais).

Segundo dados divulgados pela empresa - que atua na área de ligações de longa distância - os TUP, que utilizam um pioneiro sistema via satélite, começaram a ser instalados no ano passado e, hoje, já existem 46 estações funcionando em diversas localidades dos Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. No caso do Amazonas, os terminais estão funcionando nas localidades de Pari Cachoeira e Içana, no município de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus).

Purificación Carpinteyro, vice-presidente de Assuntos Externos da Embratel, disse que a previsão é atingir 2 mil localidades - o que equivaleria a 4 mil terminais - até o final do ano que vem, antecipando o prazo dado pelo Anatel para o cumprimento dessa meta, que expira em 2003. "Ainda estamos longe de atingir as metas, mas a Embratel não só vai cumprilas como vai antecipar prazos", prometeu Purificación, na sexta-feira, durante uma visita à aldeia Mapuera.

Os TUP da Embratel são ali-



**TESTANDO A INVENÇÃO**

Uso do telefone público é acompanhado com interesse por crianças e jovens da aldeia Mapuera

Terezinha Torres

mentados por energia solar e baterias. O desempenho do equipamento - que custa cerca de US\$ 7 mil - é acompanhado pelo computador e cada estação dispõe, segundo a operadora, de um técnico para manutenção. Para que o serviço fique disponível 24 horas por dia, a operadora vem duplicando os equipamentos das estações - no caso da aldeia Mapuera o serviço foi implantado nesse formato - e 75% das localidades hoje atendidas por TUP já passaram pela duplicação.

**PELO TELEFONE**

Na sexta-feira, a convite da Embratel, o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, e o presidente da Anatel, Renato Guerreiro

- que nasceu em Oriximiná - foram conhecer as estações de TUP implantadas na aldeia Mapuera, acompanhados do governador do Pará, Almir Gabriel. A visita foi marcada por um telefonema que o ministro Pimenta da Veiga fez, de um dos telefones públicos instalados na aldeia, para o presidente Fernando Henrique Cardoso.

"O que estamos presenciando aqui demonstra que o programa de privatização é um sucesso e que, conforme previa, está levando o telefone para todas as partes do País", disse o ministro a FHC. O cacique Foroxá Wai-Wai, líder da Mapuera, também falou com o presidente, mas utilizou a língua da tribo.



**DA ALDEIA**

Pimenta da Veiga fala com o presidente FHC

Divulgação/Embratel

**DISTÂNCIA REDUZIDA**

## Troca de notícias em novo estilo

**ORIXIMINÁ (PA)** - A aldeia Mapuera está localizada dentro da área indígena de Nhamundá/Mapuera, a Oeste do Estado do Pará, cerca de 800 quilômetros da capital, Belém. Vivem em Mapuera cerca de 1,1 mil índios aculturados da tribo Wai-Wai. O acesso à aldeia é por via fluvial, com restrições de navegação em determinadas épocas do ano, em função do nível mais baixo do rio Mapuera. Chega-se ainda à aldeia, por via aérea, uma vez que esta dispõe de uma pista de pouso gramada que permite a operação de aviões bimotores. Mapuera tem uma infra-estrutura razoável, o que inclui um gerador diesel de

energia elétrica de 30 quilowates, que é utilizado à noite e, recentemente, ganhou um mini-sistema de abastecimento de água tratada, que alimenta 20 torneiras. Antes da implantação dos "orelhões" da Embratel, a aldeia se comunicava com a sede do município por meio de um sistema de fonia por rádio. Para os índios, o pessoal da Funai e os missionários da Missão Evangélica da Amazônia (Eva) que vivem em Mapuera, uma das principais vantagens da instalação dos telefones é que eles permitirão que os Wai-Wai possam pedir ajuda mais rápido quando surgirem os casos de doença que exigirem atendimento de emergência.

"A gente agora pode ligar para as autoridades", resume o índio Ari, 18, que colocou um cocar, usou óculos escuros e vestiu uma camisa do Vasco da Gama para receber os visitantes na sexta-feira. Os missionários da Eva contaram que ficaram impressionados com a



**EMOÇÃO**

Em sua terra natal, Guerreiro chora

quantidade de vezes que o telefone toca na aldeia: entre dez e 15 vezes ao dia. São os parentes dos índios querendo dar ou ter notícias do pessoal da aldeia.

\* a repórter viajou a convite da Embratel